



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



ENTREVISTA PROFISSIONAL DE SELEÇÃO

- Anexo 7

1. A entrevista profissional de seleção destina-se a avaliar, numa relação interpessoal e de forma objetiva e sistemática, as aptidões profissionais e pessoais dos candidatos.
2. A entrevista está planificada de acordo com os objetivos pretendidos, os quais permitem recolher factos relativos ao candidato, tais como o sentido crítico, motivação e espírito de missão, qualidade da experiência profissional e a direção e sentido vocacional para o cargo.
3. Em concreto, pretende-se avaliar, em relação a cada candidato, o seguinte:
 - a. O domínio de temas ligados à área funcional, seus conceitos e áreas de aplicação, interesse pela atualização profissional e pelo acompanhamento de inovações e novos desenvolvimentos ligados à área de atividade;
 - b. A abordagem e análise de problemas, curiosidade intelectual;
 - c. A adoção de um papel ativo, autonomia, capacidade para tomar decisões e agir de forma independente e inovadora;
 - d. A direção e sentido vocacional para o cargo;
 - e. A capacidade de afirmação e assertividade, a capacidade conciliadora e firmeza de decisões;
4. Os fatores de apreciação e ponderação da entrevista profissional de seleção constam da ficha individual de entrevista, em apêndice a este anexo, sendo cada parâmetro classificado de acordo com a seguinte tabela de correspondências:
 - Elevado: 20 valores;
 - Muito Bom: 16 valores;
 - Bom: 12 valores;
 - Reduzido: 08 valores;
 - Insuficiente: 04 valores.



Entidade Formadora Certificada
ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO:
090. 146. 345. 723. 861. 862



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



5. A entrevista profissional de seleção, será avaliada, de acordo com a seguinte fórmula:

$EPS = (SC + ME + QEP + EDSV) / 4$, em que:

EPS = Entrevista Profissional de Seleção;

SC = Sentido Crítico;

ME = Motivação e Espírito de Missão;

QEP = Qualidade da Experiência Profissional;

EDSV = Expressão, Direção e Sentido Vocacional;

Relativamente ao “**Sentido Crítico**”, o júri apreciará as opções tomadas e respetiva fundamentação e capacidade de argumentação perante cenários hipotéticos ou reais, bem como, o equacionar de factos e acontecimentos de nível profissional ou geral. Quanto a este fator o júri deliberou ainda, por unanimidade, estabelecer os níveis de apreciação, sua definição e escala de valoração, como se segue:

	Valores
1º nível – Análise crítica das situações muito apropriada, ponderando as diversas alternativas de solução e fundamentando as suas opções com argumentos muito lógicos e pertinentes.	20
2º nível – Análise crítica das situações apropriada, ponderando as alternativas de solução e fundamentando as suas opções com argumentos lógicos e pertinentes.	16
3º nível – Análise crítica das situações aceitável, ponderando a maioria das alternativas de solução e fundamentando as suas opções com argumentos quase sempre adequados.	12
4º nível – Insuficiente análise crítica das situações, manifestando dúvidas e incertezas na fundamentação das suas opções e/ou fraca argumentação.	8
5º nível – Não demonstrou capacidade de análise crítica e de argumentação.	4



Entidade Formadora Certificada
ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO:
090. 146. 345. 723. 861. 842



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Na “**Motivação e Espírito de Missão**”, o júri procurará avaliar a natureza, intensidade e permanência das motivações, interesses e gostos, visando avaliar o grau de ajustamento entre a motivação e espírito de missão manifestado e aquele que é necessária para o desempenho da função. Quanto a este fator, o júri deliberou ainda, por unanimidade, estabelecer os níveis de apreciação, sua definição e escala de valoração, como se segue:

	Valores
1º nível – Muito bom ajustamento entre a motivação e espírito de missão manifestado, necessário para o desempenho da função.	20
2º nível – Bom ajustamento entre a motivação manifestada e espírito de missão, necessário para o desempenho da função.	16
3º nível – Aceitável ajustamento entre a motivação manifestada e espírito de missão, necessário para o desempenho da função.	12
4º nível – Fraco ajustamento entre a motivação manifestada e espírito de missão, necessário para o desempenho da função.	8
5º nível - Não existe ajustamento entre a motivação manifestada e espírito de missão, necessário para o desempenho da função.	4

Na “**Qualidade da Experiência Profissional**”, o júri considerará o nível de desenvolvimento e variedade de conhecimentos profissionais apreendidos no exercício das funções desempenhadas e a sua utilidade para o exercício das funções. Quanto a este fator, o júri deliberou ainda, por unanimidade, estabelecer os níveis de apreciação, sua definição e escala de valoração, como se segue:

	Valores
1º nível – Revela elevada variedade, profundidade e riqueza de experiência, em atividades relevantes para o exercício de funções, conjugada com aprofundados conhecimentos profissionais de muita utilidade para as	20



Entidade Formadora Certificada
ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO:
090. 146. 345. 723. 861. 842



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



funções a exercer, permitindo prognosticar elevada capacidade de adaptação ao exercício das funções a que se candidata.	
2º nível – Revela variedade, profundidade e riqueza de experiência, em atividades relevantes para o exercício de funções, conjugada com bons conhecimentos profissionais de grande utilidade para as funções a exercer, permitindo prognosticar grande capacidade de adaptação ao exercício das funções a que se candidata.	16
3º nível – Revela experiência em atividades relevantes para o exercício de funções, conjugada com conhecimentos profissionais úteis, permitindo prognosticar satisfatória capacidade de adaptação ao exercício das funções a que se candidata.	12
4º nível – Revela alguma experiência não aprofundada, em atividades relevantes para o exercício das funções, conjugada com alguns conhecimentos profissionais úteis, permitindo prognosticar alguma capacidade de adaptação ao exercício das funções a que se candidata.	8
5º nível - Revela insuficiente experiência em atividades relevantes para o exercício das funções, conjugada com poucos conhecimentos profissionais úteis, permitindo prognosticar diminuta capacidade de adaptação ao exercício das funções a que se candidata.	4

Na “**Expressão, Direção e Sentido Vocacional**”, o júri procurará medir o nível de organização e articulação sequencial do discurso oral, apreciando a fluência, clareza, precisão e expressividade da linguagem utilizada, autonomia e capacidade para tomar decisões. Quanto a este fator, o júri deliberou ainda, por unanimidade, estabelecer os níveis de apreciação, sua definição e escala de valoração, como se segue:



Entidade Formadora Certificada
ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO:
090. 146. 345. 723. 861. 842



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



	Valores
1º nível – Muito boa organização e articulação sequencial do discurso, expressando-se com elevada fluência e de forma agradável. É convincente e persuasivo, demonstra elevada capacidade de autonomia e tomada de decisão.	20
2º nível – Boa organização do discurso, articulando as ideias de forma clara e fluente. Evidencia autoconfiança e convicção, com adequada capacidade de autonomia e tomada de decisão.	16
3º nível – Aceitável organização e encadeamento do discurso. Denota à vontade e raramente hesita nas respostas. Demonstra, de forma aceitável capacidade de autonomia e tomada de decisão.	12
4º nível – Insuficiente organização e articulação do discurso, tornando-se pouco claro e perceptível. Não demonstra capacidade de autonomia e tomada de decisão.	8
5º nível – Fraca organização do discurso, com acentuada insuficiência ao nível da clareza e da concisão. Tem dificuldade em apreender o que lhe é solicitado.	4

6. A classificação de cada parâmetro de ponderação corresponderá à média aritmética simples da classificação atribuída individualmente por cada elemento do júri.

7. A classificação final da entrevista profissional de seleção corresponderá à média aritmética simples dos resultados obtidos em cada um dos parâmetros de ponderação.

8. A entrevista profissional de seleção terá uma duração aproximada de 30 minutos.



Entidade Formadora Certificada
ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO:
090. 146. 345. 723. 861. 862



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Ficha de Avaliação da Entrevista Profissional de Seleção (EPS)

Nome: _____

Data da entrevista: _____

Hora da entrevista: _____

Parâmetros de Avaliação da Entrevista	Classificação Qualitativa				Classificação Quantitativa
	Nota Presidente	Nota Vogal	Nota Vogal	Nota final (média aritmética)	Classificação na escala de 0 a 20 valores
Sentido Crítico					
Motivação e Espírito de Missão					
Qualidade da Experiência Profissional					
Expressão, Direção e Sentido Vocacional					
				Valoração Final da Entrevista (média aritmética)	

Questões:



Entidade Formadora Certificada
ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO:
090. 146. 345. 723. 861. 842



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



A entrevista profissional de seleção, foi avaliada, de acordo com a seguinte fórmula:

$EPS = (SC + ME + QEP + EDSV) / 4$, em que:

EPS = Entrevista Profissional de Seleção;

SC = Sentido Crítico;

ME = Motivação e Espírito de Missão;

QEP = Qualidade da Experiência Profissional;

EDSV = Expressão, Direção e Sentido Vocacional;

O Presidente, _____

Os Vogais, _____



Entidade Formadora Certificada
ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO:
090. 146. 345. 723. 861. 862